

Os alunos iniciaram o ano com exercícios de integração de equipe, concentração, expressão corporal e vocal e percepção de espaço, aos poucos, foram se transformando em improvisação de cenas. Fizeram também estudo da linha cronológica do teatro ocidental e teatro brasileiro. Foi pedido seminário cênico de cada autor e época escolhido. Nos debruçamos no nosso teatro brasileiro! Para esse mergulho realizamos também encontro entre unidades e ida a espetáculo teatral (para assistir outro autor nacional: Martins Penna). E agora apresentamos ao público dois autores de períodos históricos distintos: Arthur de Azevedo (1855-1908) e Dias Gomes (1922-1999).

O Bem Amado de Dias Gomes teve sua primeira versão escrita em 1962. Considerada farsa político patológica, conta a história de Odorico Paraguaçu, político que tem como meta prioritária na cidade de Sucupira, litoral baiano, a inauguração de um cemitério. A peça inspirou a primeira novela produzida em cores no Brasil e depois virou duas séries (1980 e 2011) e filme homônimo em 2010.

O Mambembe de Arthur de Azevedo foi escrita e estreada em 1904. A peça põe em cena uma companhia teatral que viaja pelo interior do Estado do Rio de Janeiro, enfrentando todo tipo de dificuldade para realizar seus espetáculos e atrair o público. A peça, uma espécie de hino de amor ao teatro e também uma crítica ao descaso dos governantes para com a arte dramática.

Bom espetáculo!
Vanessa Bruno

Direção: Vanessa Bruno
Co-direção: Livia Vilela

Cenário HG: Adelaide Leme Monteiro
Figurinos: Grupo de Teatro Rio Branco
Iluminação: Bruno Nadur, Marcel Roxha e Julio Freire
Agradecimentos: À Monitoria CRB, e a todos os pais, professores e funcionários do Colégio Rio Branco que contribuíram para esta realização.

Grupo de Teatro Rio Branco
apresenta:

Teatro Brasileiro



O BEM AMADO

Uma divertida peça política de Dias Gomes

29.10 às 20h – Higienópolis
31.10 às 20h – Granja Vianna
1.11 às 20h – Granja Vianna



O Mambembe

Uma peça crítica de Arthur de Azevedo sobre o mundo da arte dramática

5.11 às 20h – Granja Vianna
7.11 às 20h – Higienópolis
8.11 às 20h – Higienópolis



O BEM AMADO

Elenco em ordem de entrada:

Vendedoras de acarajé – Miriã Araújo e Catarina Campos
Ambulantes – Felipe Penteado, Maria Luisa Solda e Maria Luisa Takemoto
D. Ambrosia – Camila Beltrame
Pescadora Carmen – Isadora Magalhães
Pescador Milton – Pietro Krette
Pescador Ademir de Jesus – Mateus Nakaya
Pescador Manuel – João Signani
Velha Beata – Luisa Caterine
Filha da Beata – Luiza Robles
D. Mercedes – Júlia Dias
Filha Mercedes – Laura Cestari
Chico Moleza – Luis Gustavo Matias
Zé Moleza – Luis Guilherme Matias
Odorico Paraguaçu – Adolfo Torreçilha
Dorotéia Cajazeira – Gabriela Orstein
Judicéia Cajazeira – Marília Calazans
Dulcinéia Cajazeira – Larissa Furtado
Dirceu Borboleta – Gustavo Machado
Dirceu Borboleta Jr. – Filipe Mendes

Dirceuzinho – Diego Santos
Borboletinha – Giorgia Cirenza
Puxa saco da prefeitura – Victor Marques e Lucas Silva
Secretárias do prefeito – Gabriela Garcia e Giovana Araújo
Néco Pedreira – Felipe Colibri
Jornalista – Sofia Verri
Repórteres – Natália Domingues, Laura Nunes e Verônica Santana
Fotógrafas – Isabela Malagó e Nathalia Mendes
Padre – Felipe Reis
Frei – Nuno de Sá
Freiras – Luana Shizue e Juliana Prado
Irmãos Diabo – Raul Losker e Nino Cirenza
Primo Ernesto – Gabriel Marques
Tia Hilária – Bettina Sonvesso
Primas Hilárias – Fernanda Knorp, Luiza Martins, Julie Somogyi, Mariana Brito e Sara Nassif

O Mamãe

Elenco em ordem de entrada:

Malaquias – Luara Gonçalo
Eduardo – Bruno Vieira
D. Rita – Amanda Lombardi
Laudelina – Bia Gomes
Frazão – Enrico Verta
Irmãs de Frazão – Camila Dias e Beatriz Baboghliuian
Monteiro – Caio Marconi
Sra. Monteiro – Isadora Vicenti
Garçonetes – Isabela Santos, Ana Julia Chaves, Livia Petti e Camila Petti
Garçom – Paulo Leal
Fregueses – Linna Esteves, Bárbara Oliveira e Nina Monteiro
Fábio – Daniel Schreiber
Brochado – Thomaz Erlach
Casal Vilares – Pedro Goulart e Beatriz Nassif
Margarida – Mariana Williams
Florência – Clara Zanetti
Isaura – Francesca Mariutti
Vieira – Enrico Weg

Velho Ator – Gabriel Balog
Criadas – Mariana Horta e Julia Monteiro
Velhotas – Paula Nogueira e Ana Toledo
Capitão Irineu – Pedro Linguitte
Coronel Pantaleão – Gabriel Bacal
D. Bertolesa Pantaleão – Ana Maria Assed
Filhas de Pantaleão – Beatriz Stelle e Alice Lara
Filha do músico Carrapatini – Letícia Martins
Bonifácio Arruda – Richard Melly
Subdelegado – Gabriel Balog
D. Carreira – Julia O'Keefe
Sra. Francisca Inácia – Julia Luz
Srta. Pietra Inácia – Giulia Kipnis
Povo e espectadores – Isabela Santos, Ana Julia Chaves, Livia Petti, Camila Petti e Paulo Leal